





Dá um abraço em forma de presente!

Pelo quarto ano consecutivo, o **Projeto de Educação pelos Pares** está a organizar uma iniciativa de solidariedade natalícia.

Nesta quarta edição, os membros do projeto contam com a colaboração da **Cáritas de Coimbra** para alegrar crianças e mulheres que se encontram isoladas da família. Estas mulheres foram vítimas de violência doméstica e/ou toxicodependentes e deixaram as suas casas e bens, em prol da sua segurança.

Sendo assim, queremos confortá-las e possibilitar um Natal mais caloroso e alegre. Porém, este é um desejo que não conseguimos concretizar sozinhos. Pedimos, então, a toda a comunidade académica (e não só!) que nos ajude a proporcionar uma época natalícia feliz a estas mulheres.

Como é que nos pode ajudar? É simples! Basta procurar em casa brinquedos, roupa, calçado que estejam em boas condições para serem oferecidos.

As beneficiárias da iniciativa são 13 mulheres adultas, com idades compreendidas entre os 29 e 49 anos. Se quiser presenteá-las com calçado, os números variam entre o 36 e o 41. Se preferir oferecer roupa, 7 das mulheres vestem os tamanhos S/M, 2 vestem XXL e as restantes o L.

Porém, estas mulheres não estão sós. Estão acompanhadas dos seus filhos.

Das 17 crianças que serão presenteadas, três têm até 1 ano de idade, sendo 2 raparigas (uma das meninas calça o n.º 25/26) e um menino que calça o n.º18/20.

Dois rapazes com 2 e 3 anos (n.º22).

Oito crianças dos 4 aos 8 anos, sendo 5 meninas (duas calçam o nº. 30 e uma o n.º 34) e 3 rapazes (n.º26/27 e n.º35)

Existe, ainda, uma menina de 12 anos (n.º38/39) e um rapaz de 9 anos (n.º34/35). Por fim, vamos ajudar dois rapazes com 15 e 17 anos (n.º 43/44).

Quando tiver a prenda selecionada, embrulhe-a, indicando a idade e o sexo a quem se destina. O projeto terá um caixote colocado **ao lado da associação de estudantes da ESTeSC**, onde deverá colocar o presente.

A recolha decorrerá entre 14 de Novembro a 12 de Dezembro.

O Projeto Educação pelos Pares e a Cáritas de Coimbra agradece toda a ajuda recebida. E temos a certeza que as mulheres e as crianças também!